



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

## INDICAÇÃO Nº 2762/2024

Indica o nome de “Thereza Marques Sponton” como possibilidade de nomear-se uma rua, avenida ou outro logradouro público deste município.

Apresentamos, muito respeitosamente, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, a presente Indicação para que, em consonância aos demais órgãos desta Preclara Administração Pública, Secretarias, Coordenadorias e Gerências, merecedoras do nosso mais profundo respeito, se dignem no soerguimento do nome de “Thereza Marques Sponton” como possibilidade de nomear-se uma rua, avenida ou outro logradouro público deste município.

Dona Tereza Marques Sponton, Dona Terezinha como era chamada por todos, era uma mulher simples, mas que na sua simplicidade soube colocar o amor ao próximo sempre em primeiro lugar. Casada com o Sr. João Sponton, teve nove filhos, dos quais três foram morrer com Deus prematuramente, porém ela sempre se lembrava deles com carinho e saudade. Teve uma vida difícil com seu marido, mas isso nunca a impediu de sempre estar ajudando todos que podia, sem nunca reclamar, com seu sorriso sincero e meigo. Ajudou a cuidar de uma menina carente desde pequena que sofria muito com os maus tratos de sua tia, cuidava dela, dava comida e banho todos os dias até ela se tornar uma moça e ir viver sua vida com muita gratidão a essa “Avó” do coração. Cuidou também da Senhora Juliana, sua vizinha que era muito doente e carente, ela nunca deixava de dividir o pouco que tinha. Cuidou com muito carinho e dedicação de outra vizinha D. Maria e o seu filho que era especial e necessitava de muita ajuda. Tirou uma amiga, Dona Ana, do Hospital psiquiátrico que estava em extremo sofrimento; levou ela para sua casa e cuidou dela por muitos anos até sua morte, sem nunca pedir ou receber nada em troca. Fazia tudo por amor. Criou os filhos com muito amor, carinho e sabedoria. Na sua simplicidade nunca deixou faltar uma palavra amiga, um abraço, um carinho a ninguém. Gostava de fazer festa Junina na sua casa, com o quintal grande, faziam fogueira, chamavam os vizinhos e as crianças da rua, que adoravam, e tenho certeza de que ainda hoje se lembram da Dona Terezinha. Enfim, Dona Tereza era uma mulher de muita fé em Deus e que viveu sua vida de forma simples tendo o Amor e a Doação como princípios que levou até o fim da sua vida, e até hoje deixa muitas saudades a todos que tiveram o privilégio de conviver com ela.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 13 de maio de 2024.

EMANOEL SPONTON

PROTÓCOLO 5394/2024 - 13/05/2024 11:00



OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS  
NATURAIS E DE INTERDIÇÕES E TUTELAS DO  
1º SUBDISTRITO DA SEDE  
COMARCA DE ARARAQUARA  
ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. Alexandre José Francisco  
Oficial Designado



**CERTIDÃO DE ÓBITO**

CERTIFICO que, às folhas 127-V, do livro C nº 040 de Registro de óbito, sob nº de ordem 38.888, consta que no dia doze de fevereiro de dois mil e sete, foi lavrado o assento de **THEREZA MARQUES SPONTON**, com setenta e sete anos de idade, viúva, do sexo feminino, de cor branca, prendas domésticas, natural de Araraquara, Estado de São Paulo, nascida no dia vinte e sete de agosto de mil novecentos e vinte e nove, residente na Avenida Plínio de Carvalho, nº 577, Vila Xavier, Araraquara, Estado de São Paulo, filha de **MANDEL MARQUES LUIZ**, e de **IZABEL MARQUES DA SILVA**, falecida no dia dez de fevereiro de dois mil e sete (10/02/2007), às sete horas e dez minutos, no Hospital da Beneficência Portuguesa, nesta cidade. O atestado de óbito foi firmado pelo Doutor José Michel Haddad, CRM 30521 que deu como causa da morte: "falência múltiplos órgãos e adenocarcinoma vesícula biliar." O sepultamento foi realizado no cemitério das Cruzes, nesta cidade. Foi declarante **EDISON SPONTON**.

Observações: A FINADA era viúva do Sr. JOÃO SPONTON, casados nesta Serventia, aos 03/05/1947, de cujo casamento deixa os filhos: EDISON, o declarante, com 59 anos, JOSÉ ROBERTO, com 57 anos, MARIA ANTONIA, com 55 anos, SUELI, com 50 anos, AILTON, com 49 anos e NIVALDO, com 43 anos. Registro feito de acordo com a declaração de óbito nº 10309338. Deixa bens.

O referido é verdade e dou fé.  
Araraquara, 12 de fevereiro de 2007.

Augusto José Francisco  
Escrevente Autorizado

